

Pané Alemany, Regina, 2021 Resumo

Eficácia da NMES Perineal vs. NMES Intracavitária no Tratamento da Incontinência Urinária

Objetivo

O estudo comparou a eficácia da estimulação elétrica neuromuscular (NMES) perineal versus NMES intracavitária no tratamento da incontinência urinária (IU) em homens após prostatectomia radical.

Resultados

Os resultados sugerem que a eficácia dos dois tratamentos não difere do ponto de vista estatístico. No entanto, ambas as técnicas mostraram uma diminuição significativa da IU. A continuidade do regime de exercícios (PFMT) associada à NMES em casa, após o término do tratamento fisioterapêutico inicial, melhora a força e o tônus muscular.

Participantes e Pesquisador

Setenta pacientes que atenderam aos critérios de seleção foram aleatoriamente designados para dois grupos.

A pesquisadora foi Regina Pané Alemany, em uma tese de doutorado, Department of Pediatrics, Obstetrics and Gynecology, Faculty of Medicine, Autonomous University of Barcelona, Espanha.

Métodos

Um total de 70 homens com idade média de 62,8 anos foi incluído. Todos haviam passado por cirurgia de prostatectomia radical e posteriormente apresentaram IU decorrente da cirurgia. Os dois grupos consistiram em:

- Grupo CG: 35 pacientes tratados com NMES intracavitária intra-anal
- Grupo GI: 35 pacientes tratados com NMES transcutânea de superfície

A unidade NMES de dois canais NeuroTrac Pelvitone (Verity Medical) foi utilizada na pesquisa. A intervenção estudada consistiu em dez semanas de tratamento, mais uma sessão por telefone seis meses após a conclusão do tratamento. O treinamento de músculos do assoalho pélvico (PFMT) também foi incorporado nos tratamentos.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33509164/>